



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3174 - ECONOMIA INSTITUCIONAL
Turma	CEN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentos da Economia Institucional. A Nova Economia Institucional (NEI). Governança e estruturas de governança. Economia dos Custos de Transação. O ambiente institucional e o desenvolvimento econômico.

I. Objetivos

O objetivo da disciplina consiste em apresentar as bases da Nova Economia Institucional (NEI) e discutir o processo de desenvolvimento econômico sob sua ótica.

II. Programa

- 2.1 Fundamentos da economia institucional
 - 2.1.1 As instituições e seu papel na economia
 - 2.1.2 O problema da coordenação das atividades econômicas
 - 2.1.3 Ambiente institucional e arranjo institucional
 - 2.1.4 Instituições e organizações
- 2.2 A nova economia institucional (NEI)
 - 2.2.1 A economia organizada apenas por mercados
 - 2.2.2 Problemas relacionados à economia organizada apenas por mercados
 - 2.2.2.1 Instituições
 - 2.2.2.2 Mudança institucional
 - 2.3 A economia dos custos de transação
 - 2.3.1 Antecedentes: Coase e a natureza da firma
 - 2.3.2 Conceito de custos de transação
 - 2.3.3 Pressupostos comportamentais: racionalidade limitada e oportunismo
 - 2.3.4 Dimensão das transações: especificidade de ativos, frequência, incerteza
 - 2.3.5 A natureza dos contratos
- 2.4 Governança e estruturas de governança
 - 2.4.1 Governança de mercado
 - 2.4.2 Governança bilateral
 - 2.4.3 Governança trilateral
 - 2.4.4 Governança unificada
- 2.5 O ambiente institucional e o desenvolvimento econômico
 - 2.5.1 Instituições, teoria econômica e desempenho econômico
 - 2.5.2 Estudos de caso

III. Metodologia de Ensino

O desenvolvimento do conteúdo programático será pautado em aulas expositivas, tanto por meio do uso do quadro negro quanto pela utilização do projetor de multimídia. As atividades de aprendizado também serão marcadas por dinâmicas de grupos, trabalhos de pesquisa, seminários, resumos, resolução de listas de exercícios, estudos de casos, leituras complementares e suplementares etc.

IV. Formas de Avaliação

O coeficiente de aproveitamento semestral será composto por avaliações escritas e atividades complementares, cujas proporções são definidas pelo professor. As avaliações poderão ser objetivas, dissertativas, analíticas, mistas ou orais.

Durante o ano letivo, serão realizadas, no mínimo, cinco atividades avaliativas obrigatórias. No primeiro semestre, duas provas. No segundo semestre, duas provas e seminários. Cada atividade terá valor máximo de 10 (dez) pontos.

Além dessas, também será ofertada uma avaliação facultativa, isto é, oportunidade de recuperação de rendimento, ao final de cada semestre letivo. Os instrumentos avaliativos serão os seguintes:

- a) Primeiro semestre: prova, que poderá ser realizada em dupla, de modo a possibilitar troca de conhecimento entre os acadêmicos.
- b) Segundo semestre: um trabalho de pesquisa no formato de resumo expandido ou artigo. O tema deverá consistir em, pelo menos, um dos pontos abordados na disciplina. O trabalho deverá seguir as normas técnicas adotadas na XIX Semana de Estudos em Ciências Econômicas, realizada em 2021.

Cada avaliação voltada à oportunidade de recuperação de rendimento valerá 10 (dez) pontos. No primeiro semestre, ela será realizada após as duas atividades avaliativas obrigatórias. No segundo semestre, o aluno entregará o trabalho de pesquisa no final do ano letivo. As datas serão combinadas com os discentes.

Na oportunidade de recuperação de rendimento, a nota obtida pelo(a) acadêmico(a) substituirá a menor pontuação atingida entre as avaliações obrigatórias anteriores a ela, desde que seja superior à mesma.

A nota obtida na avaliação de oportunidade de recuperação de rendimento será descartada no caso de ser inferior às pontuações individuais das atividades avaliativas obrigatórias.

Caso o(a) acadêmico(a) coopere nas atividades rotineiras da disciplina, como a realização de exercícios de fixação e participação verbal nas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3174 - ECONOMIA INSTITUCIONAL
Turma	CEN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

aulas, poderá receber nota de até 0,5 (cinco décimos), acrescida na média semestral, caso essa seja inferior a 10 (dez) pontos. Sendo assim, a soma da média semestral com a chamada nota de cooperação não poderá ultrapassar 10 (dez) pontos.

De modo geral, a nota final de cada semestre será proveniente da média aritmética simples dos resultados das avaliações realizadas durante o mesmo, denominada média semestral, somada à possível nota de cooperação do(a) discente nas atividades da disciplina, ocorridas durante o respectivo período.

V. Bibliografia

Básica

COASE, R. H. A firma, o mercado e o direito. Tradução de Heloísa Gonçalves Barbosa. 2ª ed. São Paulo: Forense Universitária, 2017.

FIANI, R. Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NORTH, D. C. Custos de transação, instituições e desempenho econômico. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 2006.

NORTH, D. C. Instituições, mudança institucional e desempenho econômico. Tradução de Alexandre Morales. São Paulo: Três Estrelas, 2018.

NORTH, D. C. El desempeño económico a lo largo del tiempo. El Trimestre Económico, Cidade do México, v. 61, n. 244(4), p. 567-583, out./dez. 1994. Disponível em: . Acesso em: 18 jun. 2021.

SALLES, A. O. T.; PESSALI, H. F.; FERNANDEZ, R. G. Economia institucional: fundamentos teóricos e históricos. São Paulo: Edunesp, 2018.

WILLIAMSON, O. E. As instituições econômicas do capitalismo: firmas, mercados, relações contratuais. São Paulo: Pezco Editora, 2012.

Complementar

BRUM, A. K.; MOURA, A. P. Desenvolvimento econômico e ambiente institucional: reflexões sobre teoria e política. Curitiba: Íthala, 2015.

CAVALCANTE, C. M. A economia institucional e as três dimensões das instituições. Revista de Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 373-392, set./dez. 2014.

CONCEIÇÃO, O. A. C. Além da transação: uma comparação do pensamento dos institucionalistas com os evolucionários e pós-keynesianos. Textos para Discussão FEE, Porto Alegre, n. 24, 2008.

CONCEIÇÃO, O. A. C. O conceito de instituição nas modernas abordagens institucionalistas. Revista Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 119-146, 2002.

FARINA, E. M. M. Q.; SAES, M. S. M.; AZEVEDO, P. F. Competitividade: mercado, estado e organizações. São Paulo: Editora Singular, 1997.

FIANI, R. Crescimento econômico e liberdades: a economia política de Douglass North. Economia e Sociedade, Campinas, v. 11, n. 1, p. 45-62, jan./jul., 2002.

PEREIRA, A. J.; LOPES, H. C.; CONCEIÇÃO, O. A. C. Economia institucional e dimensões do desenvolvimento. Santa Maria: Editora UFSM, 2019.

PONDÉ, J. L. Instituições e mudança institucional: uma abordagem schumpeteriana. Economia, Brasília, v. 6, n.1, p. 119-160, jan.,/jul, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 06

Data: 13/07/2022